

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



SOBERANIA NÃO SE PEDE, SE EXERCE!

BRASIL NÃO SE AJOELHA E TARIFA DE TRUMP TEM RECUO DE MAIS DE 600 ITENS; ENQUANTO ISSO, EMPREGOS SEGUEM AUMENTANDO NO PAÍS



DIA 28/09: VENHA PARTICIPAR DO ANIVERSÁRIO DE 92 ANOS DO SINDICATO, OS ASSOCIADOS CONCORRERÃO A ESSES PRÊMIOS



MOTO HONDA CG 160 START ZERO/KM



TELEVISORES



PLAYSTATION 5



IPHONES

ADILSON SAPÃO



Acompanhe o Sapão nas redes sociais



@adilsonsapao



/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O BRASIL SAIU DO MAPA DA FOME E NÃO FOI POR MILAGRE



Foto: Lyon Santos/MDS

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU) confirmou que o Brasil está novamente fora do Mapa da Fome. Uma boa notícia, daquelas que nos fazem respirar aliviados. Mas que ninguém se engane: isso não aconteceu por obra do acaso, nem caiu do céu. Foi fruto de decisão política, de vontade de governar para quem mais precisa e não para meia dúzia de engratados que vivem de especulação. Foi resultado, sobretudo, da velha e obstinada luta que o presidente Lula trava, desde que chegou ao poder em 2002, contra a violência que é ver um povo de um país tão rico como o Brasil, passando fome.

Lula nunca aceitou a lógica perversa do “não tem jeito”, a ladainha cínica dos que naturalizam a miséria enquanto se esbanjam nos salões refrigerados do privilégio. Não por acaso, esta é a segunda vez que Lula, com políticas públicas consistentes, retira o país do Mapa da Fome: a primeira foi em 2014. Por causa do desmonte dessas medidas nos governos Bolsonaro e Temer, o Brasil tinha voltado ao Mapa da Fome em 2022.

Com políticas públicas concretas, como o Bolsa Família fortalecido, a ampliação de programas de alimentação escolar, a valorização do salário mínimo e o estímulo à agricultura

familiar, o governo Lula devolveu dignidade a milhões de brasileiros. É simples e direto: quando o Estado estende a mão, a fome recua. Quando o Estado se omite, a fome avança, como vimos nos governos anteriores com pessoas na fila do osso.

O que a FAO/ONU confirma agora é que existe, sim, outro caminho. Um caminho de Estado presente, de distribuição de renda, de respeito à vida. O Brasil já havia trilhado essa estrada e sido exemplo para o mundo. Depois, por escolhas políticas equivocadas, voltamos ao mapa da vergonha. Hoje, sob Lula, retomamos a rota da dignidade.

CULTURA E LUTA AFINADAS: ORQUESTRA DE VIOLEIROS CELEBRA 35 ANOS E HOMENAGEIA O PRESIDENTE DO SINDICATO, ADILSON SAPÃO



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato

Na noite da última sexta-feira (1), o plenário da Câmara Municipal de Mauá não foi apenas um espaço de discursos e debates. Virou palco. Palco de afeto, memória e reconhecimento. Sob o timbre profundo das violas, a Orquestra de Violeiros de Mauá ganhou Sessão Solene, em autoria do vereador Renan Pessoa, para comemorar 35 anos de história e também prestou homenagem ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Adilson Sapão.

Não foi uma homenagem qualquer. Foi um encontro de mundos que se reconhecem: de um lado, o líder sindical que há anos defende com unhas, dentes e coração o direito dos trabalhadores; do outro, a orquestra que mantém viva a tradição da música caipira, carregando nas cordas o DNA da cultura popular brasileira.

As primeiras notas ecoaram como se fossem histórias antigas sopradas no ouvido da cidade. Sapão, emocionado, recebeu a homenagem com aquele olhar que mistura surpresa e gratidão genuína, o tipo de emoção que não se ensaia.

“Receber essa homenagem da Orquestra de Violeiros de Mauá é receber o abraço da nossa própria história. Agradeço de coração a cada músico, a cada companheiro e companheira que mantém viva essa cultura que fala direto ao coração do povo. Essa homenagem eu divido com todos e todas que acreditam que a cultura é força que transforma, une e dá sentido à vida”, disse Sapão, ainda embalado pelas melodias.

Entre acordes e palmas, ficou claro que aquela noite não era apenas sobre uma placa de homenagem ou um discurso. Era sobre a ponte invisível que liga luta e cultura, política e poesia, chão de fábrica e chão batido. Porque, no fundo, a orquestra e o Sindicato têm algo essencial em comum: ambos cantam a vida do povo.



SOBERANIA NA PRÁTICA: O BRASIL NEGOCIA, NÃO SE AJOELHA

Diante da chantagem de Trump, o Brasil de Lula ficou em pé. Tarifas recuam, produção avança e o povo segue conquistando trabalho e renda.

Num gesto de recuo, com uma longa lista de exceções como suco de laranja, petróleo, aeronaves, produtos energéticos, fertilizantes, veículos e peças, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou no dia 30 de setembro, numa quarta-feira, o decreto que impõe uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros.

Com ares de xerife do mundo, Trump havia anunciado um tarifaço contra o Brasil, vendendo a ideia de que estava apenas “defendendo” os interesses americanos. Mas a jogada tinha mais do que proteção econômica, foi também um ato político sujo para tentar agradar e pressionar o Brasil a favorecer o seu aliado Jair Bolsonaro (PL), investigado por tentativa de golpe de Estado, sob a velha e cínica alegação de “perseguição política”.

“Era chantagem pura. Uma mistura de recado mafioso com lobby comercial para o Brasil se

alinhar à cartilha de submissão dele, Trump, bem como à narrativa de vitimização bolsanarista, ou sentiria o peso da força econômica norte-americana”, avalia o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

O que aconteceu depois foi sinalizador. Ao anunciar o tarifaço com toda pompa e ameaça, Trump viu que o Brasil não se curvou, e tirou mais de 700 itens da lista inicial. O impacto, que prometia ser um terremoto econômico, virou tremor leve. “O presidente Lula não nasceu ontem, tem muita experiência e respondeu com soberania e sem baixar a cabeça. Na prática, o recado foi claro. Ele disse: Ei Trump, calma aí, você não manda no mundo não”, conta o vice-presidente em exercício, Osmar Fernandes.

Não que o Brasil esteja fora de perigo. Há setores que serão atingidos e que exigirão medidas urgentes do governo. Mas a catástrofe

que a a própria direita brasileira pintava e torcia para que acontecesse, para poder atacar Lula, simplesmente não se confirmou.

Por trás do discurso protecionista, havia um cheiro forte de interesse corporativo americano. Fontes e analistas apontam que a ofensiva também mira dois alvos muito concretos:

O avanço do PIX, que vem incomodando bancos e empresas de pagamento nos EUA, abrindo o olho para o modelo brasileiro que começa a inspirar outros países.

O acesso às “terras raras”, minerais estratégicos para a indústria de alta tecnologia e defesa. O Brasil é o segundo maior produtor mundial, atrás apenas da China, e esse é um tabuleiro onde ninguém joga inocentemente.

IBGE: TAXA DE DESEMPREGO CAI PARA 5,8%, A MENOR JÁ REGISTRADA; CARTEIRA ASSINADA SOBE

Salário do trabalhador e emprego com carteira assinada são recordes

Fonte: Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil



O Brasil atingiu no segundo trimestre do ano a taxa de desemprego de 5,8%. É o menor patamar já registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012. O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (31). O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de emprego com carteira e salário do trabalhador.

A menor taxa de desocupação pertencia a novembro de 2024, com 6,1%. No primeiro trimestre de 2025, o índice estava em 7%. Já no segundo trimestre de 2024 era 6,9%. No conjunto de três meses encerrado em julho, o

país tinha 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e cerca de 6,3 milhões desocupados. O número de pessoas à procura de trabalho representa recuo de 17,4% (menos 1,3 milhão de pessoas) ante o primeiro trimestre. Já o número de ocupados subiu 1,8% de um trimestre para o outro, o que significa 1,8 milhão de pessoas a mais trabalhando no país.

O contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu 39 milhões de pessoas, crescimento de 0,9% ante o primeiro trimestre do ano e o maior já registrado pelo IBGE. O número de trabalhadores sem carteira também cresceu (+2,6%), chegando a 13,5 milhões.



Com o Evopass, todos os associados do Sindicato têm acesso aos serviços excepcionais da rede de academias Evoque



Check-in ilimitado



Inclusão de dependentes



Treinos personalizados



Serviços de fisioterapia



Acesse o QR CODE e saiba mais



WhatsApp (11) 97624-4063

Acesso a rede por **50% OFF**

Plano COM Evopass **R\$ 79,90**

NA LUTA, NÓS GANHAMOS! TRABALHADORES APROVAM PLR

MRS

Foto: Equipe do Sindicato



Na assembleia realizada na porta da fábrica da MRS, na região do Sertãozinho, em Mauá, os companheiros e companheiras aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2025. A conquista é fruto da mobilização dos trabalhadores e da força do Sindicato na mesa de negociação.

A PLR será paga em duas parcelas. O diretor Brito, que coordenou a assembleia, junto com os assessores Zoião, Gil Baiano e Dudu, aproveitou o momento para destacar que vitórias de PLR como essa não caem do céu.

“É na união e com o Sindicato forte que a gente conquista! Por isso, ser sócio é fundamental. É a garantia de que vamos continuar avançando”, afirmou.

UNIDOS NÓS VENCEMOS! PLR É APROVADA EM ASSEMBLEIA

Schick Bin

Foto: Equipe do Sindicato



Na porta da fábrica da Schick Bin, o chão tremeu não pelo barulho das máquinas, mas pela voz firme de companheiros e companheiras que disseram SIM à proposta de PLR 2025, em assembleia realizada no dia 23 de setembro.

Aprovada, a PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira no dia 01/08 e a segunda em 01/09/2025, informa diretor Arnaldo que, junto com o assessor Maritaca, conduziu a assembleia.

“A PLR não é só um dinheiro a mais no bolso. É o símbolo de que quando a categoria se une, ninguém nos dobra. É prova de que patrão respeita trabalhador organizado junto ao Sindicato”, afirmou Arnaldo.

ANIVERSÁRIO DE 92 ANOS: UMA FESTA PARA HOMENAGEAR, COM SORTEIOS, QUEM CONSTRÓI ESSA HISTÓRIA: OS SÓCIOS E AS SÓCIAS DO SINDICATO



Não é todo dia que se comemora 92 anos de vida. E, quando se trata do Sindicato, cada ano é feito de histórias, de vitórias, de abraços apertados na porta da fábrica e de lutas que viraram conquistas. É muito mais que um aniversário — é um encontro de gerações, de companheiros que escreveram e continuam escrevendo essa história.

No dia 28 de setembro, a festa é nossa. É dia de celebrar o passado e brindar o futuro, lado a lado, como sempre foi. E, como todo bom encontro que merece ser lembrado, vai ter música, alegria, reencontros... e também

aquela dose extra de emoção que só um sorteio daqueles consegue dar.

A lista é de fazer o coração bater mais rápido: uma **moto Honda CG 160 Start, um PlayStation 5, iPhones e televisores**. Mas atenção: o cupom do sorteio será retirado no dia da festa. É chegar, pegar seu cupom e deixar a sorte trabalhar — quem sabe o seu nome não será chamado no microfone?

Confira o regulamento: conquista é pra celebrar, retire seu cupom no dia e faça parte dessa festa da luta!

REGULAMENTO

- Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.
- O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.
- O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h)
- O premiado receberá o prêmio no local e no dia
- Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã)) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.
- O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO

TORNEIO DE TRUCO TRIO AGITA O DOMINGO E FORTALECE A CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS COMPANHEIROS



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato



Foto: Equipe do Sindicato

O último domingo foi de festa, união e muitas rodadas emocionantes de truco no Sindicato. O Torneio de Truco Trio reuniu companheiros de diversas fábricas, em uma confraternização marcada por risadas, abraços e, claro, aquele clima de competição saudável que só o truco proporciona.

As mesas, dispostas no salão, eram cercadas por olhares atentos. Cada carta baixada vinha acompanhada de expressões carregadas de expectativa. De repente, um grito ecoava: — “Truco!” Logo vinha a resposta afiada: — “É seis!” E a plateia vibrava, como se cada rodada fosse uma final de campeonato.

O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, fez questão de parabenizar todos os participantes. “Foi um torneio de companheirismo e integração. Mais do que o jogo, valeu o espírito de união que move a nossa categoria. Parabéns aos campeões e a todos que participaram.”

É TRUCO, É SEIS... É BICAMPEÃ! MARELLI LEVA A TAÇA DE NOVO!

O trio formado por trabalhadores da Marelli, com os companheiros Bertoni, André e o convidado, Carlinhos, mostrou, mais uma vez, sua habilidade. Com sangue frio e estratégia afiada, eles avançaram rodada a rodada, conquistando o bicampeonato.

“O Torneio deste ano reforçou que, no Sindicato, além da luta pelos direitos, também há espaço para celebrar a amizade, a cultura e a tradição dos trabalhadores”, destacou o diretor e coordenador do Departamento de Cultura e Esportes do Sindicato, Brito.